



Força Expedicionária Brasileira

Elogio publicado no Boletim da Divisão, em 28 de fevereiro de 1945.

"Em investigação procedida pelo Inspetor Geral da Divisão foram confirmadas as informações chegadas a este comando sobre o Capelão Evangélico João Filson Soren.

Esse admirável espírito de sacerdote, que, pela incansável dedicação e assistência que vem prestando aos praças, já havia conquistado o respeito, a admiração e a amizade dos oficiais e praças do regimento Sampaio, assim como de outras pessoas não pertencentes àquele Regimento, porém sabedoras do seu proceder, tão logo soube da existência de corpos insepultos de praças nossos que o estado adiantado de decomposição indicava haverem tombado em combates anteriores, foi, tocado em seus elevados sentimentos de humanidade e caridade cristã, procura-los e localizá-los, de moto próprio, tendo, por isto recebido do Comandante do Regimento Sampaio a missão de os recolher também, para o que lhe foi dado o auxílio de alguns praças da Companhia de Comando, que se apresentassem voluntariamente.

Durante três dias e meio, o Capelão Soren, sempre incansável e extraordinariamente dedicado nessa nobilitante missão, vasculhou os terrenos de Viteline e Abetaia (Monte Castelo), ainda semeados de minas e sujeitos ao bombardeio inimigo tendo recolhido os corpos de 33 companheiros tombados bravamente nos ataques de 29 de novembro e 12 de dezembro e talvez em algumas ações de patrulhas.

Trinta e três famílias brasileiras deverão a esse sacerdote, pela nítida compreensão dos seus deveres e exemplar cumprimento dos mesmos, o saberem onde jazem os corpos desses entes queridos.

É, pois, com grande satisfação que elogio o Capelão Soren e lhe dou o meu muito obrigado."

João Batista Mascarenhas de Moraes

Comandante da Força Expedicionária Brasileira (FEB),
durante a Segunda Guerra Mundial.